

NOME DO PRIMEIRO AUTOR:**JOSÉ GUILHERME FERREIRA PANIAGO CARMO ARAÚJO**

5ª Jornada Científica da Embrapa Gado de Corte
21 a 23 de outubro de 2009
Campo Grande - MS

TÍTULO**EFICIÊNCIA ALIMENTAR ENTRE NOVILHOS NELORE CONFINADOS EM DIFERENTES INSTALAÇÕES****AUTORES**

ARAÚJO, J. G. F. P. C. (1)*; MEDEIROS, S. R. (2); SOUZA, A. R. D. L. (3); MARTELO, L. L. (4); SILVA, R. A. (5); FALCHI FILHO, D. (5); OLIVEIRA, J. C. P. (1)

CHAMADA DE RODAPÉ

(1) Acadêmico de zootecnia, UCDB, joguilherme.araujo@gmail.com.br. (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. (3) Doutoranda, Esalq/USP, Bolsista da Fapesp. (4) Acadêmico de Zootecnia, Udesc. (5) Acadêmico de Zootecnia, UFMS

RESUMO

O Brasil tem o maior rebanho comercial do mundo, porém são escassas as pesquisas relacionadas à eficiência alimentar de bovinos de corte em confinamento, ao contrário de outros países como Austrália, Nova Zelândia e Canadá. Isto ocorre devido aos elevados custos, especialmente com as instalações, para obtenção do consumo individual. Um aspecto importante é o tipo de instalação utilizada nas avaliações. Geralmente os animais são confinados em baias individuais. Outra opção utilizada é o confinamento em baias coletivas com cancelas automáticas, onde cada animal possui um colar para ativação e abertura da cancela que permite acesso ao cocho. O sistema de baias coletivas parece oferecer mais vantagens, pois permite interação entre os animais e aumento do espaço para locomoção. No entanto, não existe nada conclusivo sobre os benefícios das baias coletivas na eficiência alimentar de bovinos confinados e elas são muito mais caras. O objetivo do trabalho é avaliar o efeito de diferentes instalações na eficiência alimentar de bovinos de corte confinados. Os animais serão distribuídos em baias coletivas providas de cancelas automáticas (100 animais), baias individuais de terra divididas por arames (20 animais) e baias individuais concretadas divididas por paredes (30 animais) de forma que os grupos de cada instalação sejam semelhantes (peso, origem, touro). Os animais serão arraçoados duas vezes ao dia (9 h00 e 14 h00). O consumo individual será obtido diariamente. As pesagens serão realizadas no início, a cada 14 dias e no final do período experimental. Os animais serão abatidos ao atingirem 4 mm de espessura de gordura. A eficiência alimentar será obtida da relação entre ganho de peso diário (kg) e consumo de matéria seca (kg). As médias serão comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Espera-se que os animais das baias coletivas tenham maior eficiência alimentar.

PARCERIA/APOIO FINANCEIRO

Embrapa Gado de Corte, UCDB, Esalq/USP, Udesc, UFMS, Fapesp

* autor correspondente